

Pontapé em projetos viários

• Obras como mergulhões começam a ser definidas em convênio

Mudanças viárias anunciadas durante campanha eleitoral começam a sair da cabeça do prefeito Custódio Mattos e de sua equipe em direção ao papel. Ontem, Prefeitura e MRS Logística assinaram convênio no valor de R\$ 1,4 milhão para a elaboração dos projetos, como o da construção de mergulhões nas passagens de nível da Rua Benjamin Constant e no Terreirão do Samba. A previsão é de que os esboços das construções fiquem prontos em 90 dias.

De acordo com o presidente da MRS Logística, Júlio Fontana, a empresa Engesolos foi contratada para elaborar os projetos, apresentando também valores a serem investidos na construção.

— Não adianta contar com o apoio do Governo estadual, se ainda não temos projeto — analisou Custódio, explicando que parte dos investimentos virão dos cofres do Estado.

TRAVESSIA DE TRENS

O prefeito ressaltou que a decisão foi tomada, principalmente, para minimizar os impactos da travessia de trens pelo Centro.

— Muito se falou em retirar a linha da Região Central, criando contorno ferroviário. Mas isso requer investimento muito alto. Optamos por uma solução mais barata, mas que não inviabiliza, no futuro, a construção desse contorno. Uma obra não será concorrente da outra.

A listagem de projetos apresentada pela Prefeitura não se restringe a obras ligadas diretamente à linha férrea. Ainda fazem parte a construção de pontes sobre o Rio Paraibuna e reurbanização de ruas. (Veja quadro abaixo)

Mudanças previstas

- Prolongamento da Rua Bernardo Mascarenhas
- Adequação viária da Avenida dos Andradas
- Ponte Antônio Lagrota e adequação viária nas proximidades da Rua Maria Perpétua
- Reurbanização e requalificação da Avenida Getúlio Vargas
- Mergulhão da Rua Benjamin Constant
- Mergulhão do Terreirão do Samba
- Alargamento e reurbanização da Avenida Francisco Bernardino
- Ponte do Terreirão do Samba
- Ponte do Tupynambás
- Viaduto do Tupynambás
- Binário da Rua Carlos Palmer
- Rotatória da Rua Osório de Almeida

Fonte: PJJ

Dono de castelo envolvido com PJJ

LUIZ CARLOS DUARTE



• Presidente da Emcasa vendeu terreno para o filho de deputado, em transação que pode ser suspeita

• Ortiz: envolvimento com a família de Edmar

Um nome do primeiro escalão da Prefeitura de Juiz de Fora aparece ao lado do deputado federal Edmar Moreira (DEM) em transação imobiliária que aumenta as suspeitas sobre a origem do patrimônio do parlamentar. O diretor-presidente da Emcasa, Daniel Ortiz, vendeu a Fazenda Pedra Bonita, localizada ao lado do Castelo Monalisa, em São João Nepomuceno (MG), no valor de R\$ 310 mil para o filho de Edmar, o delegado da Polícia Civil Júlio Augusto Moreira. O que chama a atenção é que o imóvel foi transferido para Júlio três meses depois de ser adquirida por Ortiz, que havia comprado o terreno de Elmar Batista Moreira, irmão e desafeto de Edmar. Na época da transação, Ortiz era funcionário da Itatiaia Segurança, empresa de vigilância do deputado.

A Fazenda Pedra Bonita foi adquirida por Ortiz em 31 de maio de 2000. Apesar de receber aproximadamente R\$ 2,5 mil mensalmente como gerente

de operações da empresa de Edmar, ele pagou, além do valor do imóvel, os custos com cartório e leiloeiro, que chegaram a R\$ 16 mil. Em 8 de setembro do mesmo ano, o imóvel foi vendido para Júlio Augusto Moreira por R\$ 310 mil, fazendo com que Ortiz tivesse prejuízo com as despesas de transferência anterior.

de operações da empresa de Edmar, ele pagou, além do valor do imóvel, os custos com cartório e leiloeiro, que chegaram a R\$ 16 mil. Em 8 de setembro do mesmo ano, o imóvel foi vendido para Júlio Augusto Moreira por R\$ 310 mil, fazendo com que Ortiz tivesse prejuízo com as despesas de transferência anterior.

RENÚNCIA

Edmar Moreira é acusado de não declarar a propriedade do Castelo Monalisa no valor de R\$ 25 milhões, além de sonegar contribuição do INSS da empresa de vigilância que era dono. Na noite de domingo, ele renunciou ao cargo de vice-presidente e de corregedor da Câmara. Até o fechamento desta edição, o DEM analisava a possível expulsão do deputado do partido.

NA PREFEITURA

Daniel Ortiz passou a integrar a equipe da Prefeitura de Juiz de Fora, em 2005, na Administração de Alberto Bejani por recomendação de Edmar Moreira. Mesmo com a mudança na chefia do Executivo, Ortiz permaneceu à frente da

Setra interdita trecho da Avenida Brasil hoje

Trecho da Avenida Brasil, próximo à Estação de Tratamento de Água da Cesama no Bairro de Lourdes, ficará impedido hoje, das 8h ao meio-dia. De acordo com a Secretaria de Transportes e Trânsito (Settra), a interrupção será total e vai ocorrer em razão de poda de árvore a ser realizada pela Cemig, para manutenção da rede elétrica. A operação será

suspensa apenas em caso de chuva.

Com a interdição da avenida no trecho, o desvio no sentido Centro-bairro será pela Avenida Brasil, atrás da Estação de Tratamento da Cesama. Já na direção bairro-Centro, os veículos devem passar pela Avenida Brasil, margem esquerda, viaduto da Empav, Avenida Brasil.